



Código da Disciplina: FLS5827-25

Nome da Disciplina: Teorias Antropológicas Clássicas

Docente responsável: Ana Claudia Duarte Rocha Marques

Nº de créditos: 8

Duração: 12 semanas

Período: 1º semestre de 2024

Objetivos:

O curso está organizado por temas em torno aos quais se voltarão as discussões, a partir de obras e autores que, por seu alcance e relevância intelectual, marcam a história da Antropologia, desde a segunda metade do século XIX até a primeira metade do século XX. Ao lado das referências “clássicas”, tidas como indispensáveis à formação na área, algumas outras contribuições igualmente significativas, embora nem sempre proclamadas com a devida justiça. Temáticas fundantes da reflexão antropológica – família, parentesco, organização política, religião, cosmologia – serão abordadas, sem a pretensão de oferecer um panorama exaustivo da produção no período recortado, mas sim de ressaltar e confrontar modelos analíticos e perspectivas teóricas que compõem uma espécie de repertório fundamental para construções do objeto e orientações de metodologia e linhas de pesquisa em Antropologia, inclusive no debate contemporâneo.

Justificativa: A seleção das leituras, seguindo uma ordem cronológica não estrita, leva em conta o peso das tradições nacionais paralelamente estabelecidas e das “escolas” ou “correntes” reconhecidas como principais. (“Evolucionismo Vitoriano”, “Escola Sociológica Francesa”, “Culturalismo Norte-Americano”, “Funcionalismo e Estrutural-Funcionalismo Britânicos”), tendo em vista o recorte temporal do curso. Sabe-se que os limites do que seria o período “clássico” na Antropologia são contestáveis e fluidos – e a seleção bibliográfica tenta contornar essa dificuldade sinalizando, sempre que possível, antecedentes e desdobramentos das perspectivas e tópicos abordados. Além disso, busca-se chamar a atenção para os variados caminhos tomados por alguns dos grandes praticantes da disciplina, em termos de questões, pressupostos e interesses de pesquisa em mudança.

Conteúdo:

- parentesco e sociedade
- Incesto: totem e tabu
- descendência e aliança
- território e poder
- segmentaridade
- raça e cultura
- noção de pessoa
- gênero, natureza e sociedade
- problemas e métodos

Método: Aulas expositivas e dialogadas, seminários.

Critérios de avaliação em (100%):

- Participação em aulas, com apresentação de seminário sobre conteúdos deste programa. Trabalho final sobre um dos temas do Programa, em articulação com as pesquisas individuais, sob a forma de ensaio ou verbete. Participação + seminário e trabalho terão o mesmo peso (50%) para a composição da nota na disciplina.



Bibliografia:

- Almeida, M.W.B. 2010. Lewis Morgan: 140 anos dos Sistemas de Consanguinidade e Afinidade da Família Humana. *Cadernos de Campo*, São Paulo, n. 19, p. 309-322.
- BASQUES, Messias. Diários de Antropologia Griô: etnografia e literatura na obra de Zora Hurston. *Revista ANTHROPOLÓGICAS*, Recife, ano 23, v. 30 (2), p. 316-326, 2019.
- Bateson, Gregory. 1936. Naven. São Paulo: EdUSP. 2008. [especialmente caps. 2,6, 7, 13; pp. 73-86; 131-40; 141-60; 215-36]
- Beauvoir, S. 2007 [1949]. “Les Structures Élémentaires de la Parenté, par Claude Lévi-Strauss”. *Les Temps Modernes* 7(49): 943-9 (October). “As estruturas elementares do parentesco de Lévi-Strauss”. *Campos* 8(1): 183-189.
- Bourdieu, P. 1972. *Esquisse d'une théorie de la pratique- précédé de trois études d'ethnologie kabyle*, Librairie Droz, Genève, Paris, 1972 “A casa ou o mundo às avessas”. In: Correa, M. 2002.. *Textos didáticos. Ensaio sobre a África do Norte*. N. 46. Campinas, IFCH-Unicamp. Pp. 89-112.
- BURT, Ramsay. Katherine Dunham e Maya Deren sobre ritual, modernidade e diáspora africana. *ARJ – Art Research Journal*, v. 3, n. 2, p. 44–51, jul./dez. 2016.
- Butler, J. e Rubin, G. 2003 “Tráfico sexual. Entrevista”. *Cadernos Pagu* (21) 2003: pp.157-209.
- Castro, C. (org) 2004. *Antropologia cultural*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar.
- Correa, M. 2002. “As sociedades segmentares e a antropologia”. In: Mariza Corrêa (org.). *Textos didáticos. Ensaio sobre a África do Norte*. N. 46. Campinas, IFCH-Unicamp. Pp. 7-23.
- DÉUS, Frantz Rousseau. A Antropologia Haitiana e a Questão Racial no Século XIX. *MEDIAÇÕES*, Londrina, v. 25, n. 1, p. 207-224, jan-abr. 2020.
- Dumont, L. 1971. *Introducción a dos teorías de la antropologia social*. Barcelona: Anagrama. Segunda e terceira partes, pp. 45-88; 89-141.
- DUNHAM, Katherine. Carta aberta aos teatros negros. Originalmente publicado em: DUNHAM, Katherine. Open Letter To Black Theaters. *The Black Scholar*, July/August 1979, 10(10), BLACK THEATRE (July/August 1979), pp. 3-6.
- DUNHAM, Katherine. Entrevista “A dignidade da arte de Katherine Dunham”. *Jornal Correio da Manhã*, 9 jul. 1950.
- DUNHAM, Katherine. Excerpts From the Dances of Haiti: Function. *Journal of Black Studies*, Vol. 15, No. 4, African and African-American Dance, Music, and Theatre (Jun., 1985), pp. 357-379.
- Durkheim, É. [1893] 1960. De la division du travail social. Cap. VI Prépondérance progressive de la solidarité organique et ses conséquences (suite). Pp. 149-176. [trad. bras. Martins Fontes, 1999. pp. 157-184].
- Durkheim, E. [1898] 2008 *La prohibition de l'inceste et ses origines*. Paris: Éditions Payot et Rivages.
- entre-guerras francês”. Fernanda Arêas Peixoto ... [et al.] (orgs). *Artes saberes antropologias* [e-book] Dados eletrônicos (1arquivo : PDF). - Goiânia : Cegraf UFG
- Evans-Pritchard, E. E. “ O método comparative em antropologia social”. “The comparative method in social anthropology”. Conferência na London School of Economics and Political Sciences, 1963. In Evans-Pritchard, E. E. *The position of women in primitive societies and other essays in social*



anthropology. London 1965, Cap. 1, pp. 13-36. Traduzido por Beatriz Perrone-Moisés, para uso didático, em 2021.

Evans-Pritchard, E. E. [1949] 1973. *The Sanusi of Cyrenaica*. Oxford: Clarendon Press. Cap. II The Bedouin of Cyrenaica. Pp 29-61. [XEROX PARA DIGITALIZAR]

Evans-Pritchard, E.E. [1940] 1978 *Os Nuer*. São Paulo: Perspectiva. Cap. 4 O sistema político. Pp. 151-200.

Evans-Pritchard, E.E. 1965 *The position of women in primitive societies and other essays in social anthropology*. London [1971 "Situación de la mujer en las sociedades primitivas y em la nuestra". *La mujer em las sociedades primitivas*. Barcelona: ediciones península. Pp. 35-56] LIVRO PARA DIGITALIZAR

Favret-Saada, J. 2005. *Algérie 1962-1964. Essais d'Anthropologie politique*. s/l: Editions Bouchene. "La segmentarité au Maghreb". Pp 23-32.

Firmin, A. 1885. *De l'égalité des races humaines*. Paris: Librairie Cotillon [FIRMIN, Joseph-Anténor. (1885/2002). "Prefácio" e "Capítulo 1: A antropologia, sua importância, suas definições, seu campo". In: *A igualdade das raças: antropologia positiva*. Urbana & Chicago: University of Illinois Press, pp. iii-ix, 1-14]

FLUEHR-LOBBAN, Carolyn. Anténor Firmin e a contribuição do Haiti para a antropologia. *Gradhiva*, 1, 2005, 95-108.

FLUEHR-LOBBAN, Carolyn. Anténor Firmin: Pioneiro da antropologia haitiana. In: *American Anthropologist*, vol. 102, n. 3, 2000, pp. 449-466. Tradução de Ellis Aguiar, mimeo.

Fortes, M. "Introduction". In: J. Goody (ed.) 1958. *The developmental cycle of domestic groups*. Cambridge: Cambridge University Press. ["O ciclo de desenvolvimento do grupo doméstico". *Cadernos de Antropologia*. Brasília, Editora da Universidade de Brasília, 1974. Pp. 1-20.]

Fortes, M. 1969. *Kinship And Social Order*. London: Routledge and Kegan Paul.

Fortes, Meyer. 1953. The Structure of Unilineal Descent Groups. *American Anthropologist*. 55:17-41.

Freud, S. [1913] 2013. *Totem e Tabu. Algumas concordâncias entre a vida psíquica dos homens primitivos e a dos neuróticos*. In Sigmund Freud, *Obras completas*, vol 11. São Paulo: Companhia das Letras.

Geertz, C. 1989. *A Interpretação das culturas*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. Cap. 8. "Pessoa, tempo e conduta em Bali", pp. 225-277.

Gellner, E. 1981 *Muslim society*. Cambridge: Cambridge University Press.

Goldman, M. 1999. *Alguma Antropologia*. Rio de Janeiro: Relume Dumará. Cap. 1, pp. 21-38.

Goldman, M. 2001. "Segmentaridade e movimento negro em Ilhéus". *Mana* 7(2): 57-93.

Griaule, M. "L'Alliance cathartique". *Africa* 18: 242-58.

Héritier, F. [1977] 1983. "L'identité Samo". In: *L'Identité*. Séminaire dirigé par Claude Lévi-Strauss. Paris: Puf. Pp. 51-71 Discussion 72-80. [LIVRO PARA DIGITALIZAR]

Héritier, F. 1989 "Incesto". *Enciclopedia Einaudi* V. 20. Parentesco. Lisboa: Imprensa Nacional – Casa da Moeda. Pp 9-124.

Herzfeld, M. 1992. *The social production of indifference*. Chicago and London: The University of Chicago Press. [A produção social da indiferença. Petrópolis, Vozes, 2016.]

<https://doi.org/10.5007/2175-8034.2017v19n2p277>

https://files.cercomp.ufg.br/webby/up/688/o/Artes_saberes_antropologias.pdf



- Hurston, Zora Neale. 1941. *Dust Tracks on a Road. An Autobiography*. New York: Harper Collins. (Foreword; Research; Afterword)
- HURSTON, Zora. O que os editores brancos não publicarão. *Ayé: Revista de Antropologia, Acarape*, v. 1. n. 1, p. 102-111, 2019.
- HURSTON, Zora. O sistema “negro de estimação”. *Ayé: Revista de Antropologia, Acarape, Fire!!!* Textos escolhidos de Zora Neale Hurston (Edição Especial), p. 92-100, 2021.
- Kuper, A. 1988 *The invention of primitive society*. London and New York: Routledge. [em português, em reedição modificada, *A reinvenção da sociedade primitiva*. Recife, Editora Universitária UFPE.
- Kuper, A. 2002 “Incest, cousin marriage, and the origin of humans sciences in Nineteenth century England. *Past and Present* 174(1): 158-183.
- Leach, E. 1966. “Virgin birth”. *Proceedings of the R.A. I.* pp 39-49
- Lévi-Strauss, C. [1949] 1967. *Les Structures Élémentaires de la Parenté*. Paris: Mouton [Lévi-Strauss, Claude. 1982. *As Estruturas Elementares do Parentesco*. Petrópolis: Vozes.
- Lévi-Strauss, Claude. 1983 [1971]. “La Famille”. In: *Le Regard Éloigné*: 65-92. Paris: Plon. Lévi-Strauss, Claude. 1986. “A Família”. In: *O Olhar Distanciado*: Lisboa: Edições 70. Pp. 69-98.
- Lienhardt, Godfrey. 1958. “The Western Dinka”. In: J. Middleton e D. Tait (eds.), *Tribes without Rulers. Studies in African Segmentary Systems* London: Routledge & Kegan Paul Ltd. pp. 97-135. [XEROX PARA DIGITALIZAR]
- Link: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaantropologicas/article/view/244086>
- Link: <https://revistas.unilab.edu.br/index.php/Antropologia/article/view/288>
- Link: <https://revistas.unilab.edu.br/index.php/Antropologia/article/view/652>
- Link: <https://revistas.unilab.edu.br/index.php/Antropologia/article/view/654>
- Link: <https://seer.ufrgs.br/iluminuras/article/view/105596>
- Lyons H. D. 2011 “Zora Neale Hurston”. Robert Gordon, Andrew P. Lyons, Harriet D. Lyons, H. D. (eds.) *Fifty Key Anthropologists*. Pp. 105-109.
- Malinowski, B. [1932] 1982. *A vida sexual dos selvagens*. Rio de Janeiro: Francisco Alves. “As relações entre os sexos na vida tribal” (cap. I: 29-57); “A procriação e a gravidez, segundo as crenças e os costumes nativos” (cap. VII: 181-211). In: *A vida sexual dos selvagens*.
- Malinowski, B. 1930] - “Kinship”. *Man*, Vol. 30:2, pp 19-29. (trad.bras. : *Primeiros Estudos USP*, n 7).
- Malinowski, Bronislaw. 1922. *Argonauts of Western Pacific*. London (Preface; Prologue; Introduction) [Malinowski, Bronislaw. 1978. *Argonautas do Pacífico Ocidental*. São Paulo: Abril (Col. Pensadores). (Prefácio; Prólogo; Introdução)
- MARQUES, Pâmela Marconatto; KOSBY, Marília Flôor. ANTÉNOR FIRMIN, JEAN PRICE-MARS, JACQUES ROUMAIN: Antropólogos haitianos repovoando as narrativas históricas da Antropologia. *Revista Brasileira de Ciências Sociais* [online]. 2020, v. 35, n. 103.
- Mauss, M. [1938] 1993. “Une catégorie de l'Esprit Humain: la notion de personne, celle de 'moi'”. In: *Sociologie et Anthropologie*. Paris: Quadrige/PUF pp 333-364. [Sociologia e Antropologia. São Paulo: Cosacnaify, pp. 367-397].
- Mauss, Marcel. 1926 *Parentés à plaisanteries*. In: *École pratique des hautes études, Section des sciences religieuses. Annuaire 1927-1928*. pp. 3-21. In: *Oeuvres* 3. Pp. 109-126.



- Middleton, J & Tait, D. [1958] 1970. Introduction. Tribes without rulers. Studies in African segmentary systems. London: Routledge & Kegan Paul.
- Morgan, L. H. 1871 – Systems of Consanguinity and Affinity of the Human Family. Contributions to knowledge, XVII. Washington: Smithsonian Institution. Preface [Castro, C.2005. *Evolucionismo cultural: textos de Morgan, Tylor e Frazer*. Rio de Janeiro: Zahar. Prefácio, pp. 20-30]
- Ortner, S. 1974. "Is female to male as nature is to culture?". In. M.Z. Rosaldo and L. Lamphere (eds.). *Women, culture, and society*. Stanford CA: Stanford University Press. ["Está a mulher para o homem assim como a natureza para a cultura?" In. Michele Zimbalist Rosaldo e Louise Lanphere (orgs.). *A mulher, a cultura, a sociedade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra. Pp. 95-120.]
- OSUMARE, Halifu. Dancing the Black Atlantic: Katherine Dunham's Research-to-Performance Method. *AmeriQuests*, [S. l.], v. 7, n. 2, 2010.
- Peters, E. L. "Some Structural Aspects of the Feud among the Camel-Herding Bedouin of Cyrenaica. Africa: Journal of the International African Institute, Vol. 37, No. 3 (Jul., 1967), pp. 261-282
- Price-Mars, Jean. 1928. *Ainsi Parla l'Oncle. Essais d'Ethnographie*. New York: Parapsychology Foundation Inc.
- Price-Mars, Jean. 1956. Sobrevivências africanas e dinamismo da cultura negra através do Atlântico. *Présence Africaine*, (8/10), 272-280.
- Price-Mars, Jean. 1966. A posição do Haiti e da cultura francesa na América. *Journal of Inter-American Studies*, 8(1), pp.44-53.
- Radcliffe-Brown "O método comparativo em antropologia social", in Radcliffe-Brown, Coleção Grandes Cientistas Sociais 3, São Paulo, Ática, 1978;
- Radcliffe-Brown, A. R. [1940]. 1973 *Estrutura e função na sociedade primitiva*. Petrópolis, Vozes.
- Radcliffe-Brown, A. R. 1941 - "The Study of Kinship Systems". *The Journal of the Royal Anthropological Institute of Great Britain and Ireland*, Vol. 71, 1/2 (trad.bras. : Laraia, R., Org. Organização Social. Zahar).
- Rivers, William H. [1910] 1991 "O método genealógico na pesquisa antropológica" In: Cardoso de Oliveira, Roberto (Org.), *A Antropologia de Rivers*, Campinas, Editora da Unicamp, pp. 51-67.
- Rubin, G. . The Traffic in Women: Notes on the 'Political Economy' of
- Schneider, D. M. 1965. "Some muddles in the models: or how the system really works". In. M. Banton (ed.). *The relevance of models for Social Anthropology*. London: Tavistock; NY: Praeger.
- Scott, David. 1991. That event, this memory: notes on the anthropology of African diasporas in the New World. *Diaspora: A Journal of Transnational Studies* 1(3):261–284. [Scott, David. "Aquele evento, esta memória: notas sobre a antropologia das diásporas africanas no Novo Mundo." *Ilha Revista de Antropologia* 19.2 (2017): 277-312.]
- Seeger, A.; DaMatta, R.; Viveiros de Castro, E. 1979. "A Construção da pessoa nas sociedades indígenas brasileiras". *Boletim do Museu Nacional* 32: 2-19.
- Sex." REITER 157-210. ["o tráfico de mulheres". In. G. Rubin. 2017. *Políticas do sexo*. São Paulo: ubu. Pp. 9-62.]
- SILVA, M. 2010a. 1871: O ano que não terminou. *Cadernos de Campo*, São Paulo, n. 19, p. 323-336
- Slenes, R. W. 1999 Na Senzala, uma flor. Esperanças e recordações na formação da família escrava: Brasil Sudeste, Século XIX. Campinas: Editora da Unicamp.
- Sobral, L.F. 2021. "Leiris, Griaule. Duas formas de objetividade etnográfica no



FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL

- Spiro, M. E. 1968. "Virgin birth: parthenogenesis, and psychological paternity: an essay in cultural interpretation". *Man* 3(2): 242-261
- Stocking Jr. G.W. 2004 (org). *Franz Boas. A Formação da Antropologia americana. 1883-1911*. Rio de Janeiro: Contraponto – Editora da UFRJ.
- STOCKING, George. *Franz Boas. A formação da antropologia americana 1883-1911*. Rio de Janeiro, Contraponto/UFRJ,
- Strathern, M. 199. Necessidade de pais, necessidade de mães. *Estudos feministas*, 3 (2): 303-329.
- Trautmann, Thomas L. 1987. *Lewis Henri Morgan and the Invention of Kinship*. University of California Press, Berkeley.
- WALKER, Alice. À procura de Zora Neale Hurston. *Ayé: Revista de Antropologia, Acarape, Fire!!!* Textos escolhidos de Zora Neale Hurston (Edição Especial), p. 109-134, 2021.
- WOBETO, Débora. *Fieldwork Footage: Descobrimdo Zora Neale Hurston*. *Iluminuras*, Porto Alegre, v. 21, n. 53, p. 568-576, ago. 2020.
- Zonabend, F. [1977] 1983. "Pourquoi nommer?". In. *L'Identité*. Séminaire dirigé par Claude Lévi-Strauss. Paris: Puf. Pp. 257-280. Discussion 280-286